

INFORMATIVO

Peixinho Vermelho



Seareiros de JESUS
centro espirita



AMERICANA

JUNHO DE 2023

ANO 26

Nº 275

VERSÃO DIGITAL

05 de junho

DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

**QUE MUNDO
QUEREMOS PARA O
FUTURO?**



COMBATA A POLUIÇÃO PLÁSTICA!



Que mundo queremos para o futuro?

O dia mundial do meio ambiente, comemorado em 05 de junho, foi criado pela ONU (Organização das Nações Unidas) em 1972. Comemorado desde 1973, portanto neste ano é o 50º aniversário.

O tema a ser debatido em 2023 será: **“COMBATA A POLUIÇÃO PLÁSTICA”**.

Um lema que reivindica mudanças profundas nas políticas e nas nossas decisões que levem a estilos de vida mais limpos, ecológicos e sustentáveis, em harmonia com a natureza.

Nas últimas cinco décadas, a data cresceu e se tornou uma das maiores plataformas globais para a sensibilização ambiental.

“O flagelo da poluição plástica é uma ameaça visível que afeta todas as comunidades ao redor do mundo”, disse Jean-Luc Assi, Ministro do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da República de Côte d’Ivoire (Costa do Marfim), anfitrião do Dia Mundial do Meio Ambiente 2023, o convite é feito para que governos, empresas e sociedade civil se unam na busca de soluções para o problema.

Mais de 400 milhões de toneladas de plástico são produzidas a cada ano em todo o mundo, e metade deste plástico é projetado para ser usado apenas uma vez. Da produção total, menos de 10% é reciclado. Estima-se que 19 a 23 milhões de toneladas acabem anualmente em lagos, rios e mares.

Os microplásticos - pequenas partículas de plástico de até 5 mm de diâmetro - acabam em alimentos, água e ar.

Estima-se que cada pessoa no planeta consome mais de 50.000 partículas de plástico por ano - e muitas mais se a inalação for considerada. O plástico de uso único descartado ou queimado prejudica a saúde humana e a biodiversidade e polui todos os ecossistemas desde o topo das montanhas até o fundo do oceano.

A poluição plástica e seus impactos prejudiciais na saúde, economia e meio ambiente não podem ser ignorados.

Não podemos voltar no tempo, mas podemos cultivar árvores, tornar nossas cidades verdes, renovar nossos jardins, mudar nossas dietas e limpar rios e encostas. Somos a geração que pode fazer as pazes com a natureza.



O Homem, para o provimento de suas necessidades, é obrigado a transformar os recursos naturais, mas o ponto de equilíbrio está em usar os bens naturais de forma conservativa, isto é, sem perder o equilíbrio cósmico.

Allan Kardec, ao tratar em O Livro dos Espíritos, da Lei de Conservação e da lei de Destruição oferece-nos subsídios para avaliarmos a questão. Diz-nos, em resposta à pergunta 705 – *“Por que a Terra nem sempre produz bastante para fornecer o necessário ao homem? (...) a Terra produziria sempre o necessário se o homem soubesse contentar-se. Se ela não cumpre a todas as necessidades é porque o homem emprega no supérfluo o que se destina ao necessário. (...) Não é a Natureza a imprevidente, é o homem que não sabe regular-se”*.

Nós, enquanto reencarnacionistas, temos uma preocupação ainda maior, pois sabemos que precisamos deixar a casa em ordem para o nosso retorno, se tivermos a alegria de voltarmos a habitar o planeta Terra, uma das várias moradas possíveis do Espírito...

Fontes: <https://www.unep.org/pt-br/noticias-e-reportagens/comunicado-de-imprensa/com-foco-em-solucoes-para-poluicao-plastica-dia;https://espiritismo.tv/Vocabulario/meio-ambiente/>; O Livro dos Espíritos.

PELA PRESIDÊNCIA

CURTAS DO SEAREIROS

ANOTE AÍ!!!

PALESTRA

20/06 – terça-feira – 19h30 – no auditório – Tema: “Autoamor” – Expositora: Elaine Cristina da Silva.

APRESENTAÇÕES VIRTUAIS DE MAIO - Acompanhe-nos pelo YouTube, inscreva-se no canal e dê o Like.

14/06 – Tema: Executar bem – Cap. 19 do livro Vinha de Luz – Expositora: Elaine Cristina da Silva;

28/06 – Tema: Porta estreita – Cap. 20 do livro Vinha de Luz – Expositor: André Oliveira;

ESTUDOS PARA PAIS DOS ALUNOS DA EVANGELIZAÇÃO E PÚBLICO EM GERAL

Sábado às 10h00 na sala 01 – Basta comparecer no dia e horário.

CURSO DE INICIAÇÃO AO ESPIRITISMO - Aos sábados – das 14h00 às 15h30 – Estudo fundamentado em O Livro dos Espíritos – Duração: fevereiro a dezembro.

CURSO DE EDUCAÇÃO MEDIÚNICA

Iniciou em 09/03 – quinta-feira – das 19h30 às 20h30. Curso para participantes ou não de reuniões mediúnicas.

RECEPÇÃO DO SEAREIROS

Recepção, Livraria e Bazar – aberta de segunda-feira à sexta-feira das 12h00 às 17h00 e também durante os atendimentos fraternos e reunião pública.

SIGA O SEAREIROS NAS REDES SOCIAIS

FACEBOOK: Facebook.com/seareirosdejesus

INSTAGRAM: @seareirosdejesus.com.br

Siga também nosso **Podcast do IPV** – Informativo Peixinho Vermelho.

Site: www.seareirosdejesus.com.br

Whatsapp: (19) 98326-5248

seareiros@seareirosdejesus.com.br

Novo email do D.C.D:

dcdseareiros@seareirosdejesus.com.br

GUIA DE ATIVIDADES



Seareiros de JESUS
centroespírita

REUNIÃO PÚBLICA

Terça-feira	19h30	no auditório (com passes)
-------------	-------	---------------------------

LIVES

Quarta-Feira	20h (quinzenal)	no Canal do YouTube
--------------	-----------------	---------------------

REUNIÕES DE ESTUDOS PRESENCIAIS

Segunda-feira	13h45 às 14h45	1 grupo
	13h50 às 14h50	2 grupos
	19h30 às 20h30	1 grupo
Terça-feira	20h às 21h	1 grupo
Quarta-Feira	18h45 às 19h45	2 grupos
	20h às 21h	2 grupos
Sábado	10h às 11h	1 grupo (pais evang.)
	14h às 15h	1 grupo
	14h às 15h30	1 grupo

REUNIÕES DE ESTUDOS ON-LINE

Segunda-feira	20h às 21h	2 grupos
Terça-feira	13h30 às 14h30	1 grupo
	19h30 às 20h30	1 grupo
	20h às 21h	2 grupos
Quarta-feira	20h às 21h	1 grupo
Quinta-feira	19h30 às 20h30	1 grupo
Sábado	10h às 11h	2 grupos
Domingo	08h às 09h	1 grupo

Quem desejar ingressar em algum grupo enviar whatsapp (19) 98326-5248

EVANGELIZAÇÃO INFANTOJUVENIL PRESENCIAL

Sábado	10h às 11h
--------	------------

MOCIDADE PRESENCIAL

Sábado	10h às 11h
--------	------------

ATENDIMENTO FRATERNAL PRESENCIAL COM PASSES

Segunda-feira	12h30	Auditório
	18h45	Auditório
Quarta-feira	18h45	Auditório
Quinta-feira	09:00h	Auditório
	18h45	Auditório
Sexta-feira	18:45h	Auditório

www.seareirosdejesus.com.br

Rua Silvino Bonassi, 150, Nova Americana
Mais informações pelo telefone: 19 3407-4552





Ernesto Bozzano

POR JUBERY RODRIGUES



ERNESTO BOZZANO nasceu em Savona, província de Gênova, na Itália, em 9 de janeiro de 1862. Era o quarto dos cinco irmãos de uma família rica, e interessou-se, desde cedo, por assuntos ligados à Filosofia, à Psicologia, à Astronomia, às Ciências Naturais e à Parapsicologia.

Aos 14 anos, seu pai o convenceu a abandonar seus estudos e a empreender um trabalho que não era agradável para ele. Apesar disso, a paixão pelo estudo não o abandonou, e foi naquela época

que Ernesto dedicou-se sobretudo a leituras humanísticas e filosóficas.

Antes de se converter ao Espiritismo, foi materialista, cético, positivista. Numa época em que o Positivismo empolgava muitas consciências, Bozzano demonstrava-lhe nítida inclinação. Dos postulados positivistas gravitou para uma forma intransigente de materialismo, o que o levou a proclamar mais tarde: *“Fui um positivista-materialista a tal ponto convencido, que me parecia impossível pudessem existir pessoas cultas, dotadas normalmente de sentido comum, que pudessem crer na existência e sobrevivência da alma.”*

Professor da Universidade de Turim, Bozzano era um pesquisador profundo e metucioso. Todavia, somente após ler diversas outras obras é que Ernesto resolveu dedicar-se com afinco e verdadeiro fervor ao estudo aprofundado dos fenômenos espíritas, fazendo-o através das obras de Allan Kardec, Léon Denis, Gabriel Delanne, Paul Gibier, William Crookes, Alexander Aksakof, entre outros.

Ele catalogou o conteúdo dessas obras por meio de um classificador alfabético, método precioso e prático que empregaria durante toda sua vida. Adquire, assim, sólida cultura e só depois considera que chegou o momento de por frente a frente os seus conhecimentos teóricos com as pesquisas experimentais.

Como medida inicial para um estudo profundo, Ernesto organizou um grupo experimental, do qual participaram muitos professores da Universidade de Gênova, e fundou na cidade a primeira Sociedade de Estudos Psíquicos: o Círculo Científico Minerva, onde faz experiências entre 1891 e 1906. Tal Círculo promoveu, durante quatro anos, magníficas pesquisas nas quais os experimentadores registram manifestações de toda espécie: pancadas, movimento de objetos, transportes em plena luz, além de provas de identificação espírita.

Também durante três anos, faz experiências com a médium Eusápia Palladino. Obtém, especialmente em companhia dos professores Morselli e Porro, materializações completas de fantasmas

em plena luz e estando, ainda, o médium visível ao mesmo tempo. Por toda a sua vida, Bozzano prossegue nas suas numerosas experiências e leituras.

Durante meio século de investigações severas, nada parece indigno de uma análise atenta a esse homem de inteligência prodigiosa. Organizador de estudo experimental, com o valioso concurso de 76 médiuns. Elaborou nove monografias inconclusas.

No decurso de cinco anos consecutivos, graças ao intenso trabalho desenvolvido, esse pequeno grupo propiciou vasto material à imprensa italiana e, ultrapassando as fronteiras, chegou a vários países. Havia-se obtido a realização de quase todos os fenômenos, culminando com a materialização de seis Espíritos, de forma bastante visível, e com a mais rígida comprovação.

Dentre as mais de trinta e cinco obras escritas por Bozzano, citamos A Crise da Morte, A Hipótese Espírita e as teorias Científicas, Animismo ou Espiritismo, Comunicações Mediúnicas entre Vivos, Pensamento e Vontade, Fenômeno de Transfiguração, Metapsíquica Humana, Os Enigmas da Psicometria, Fenômenos de Tabela, etc.

O seu devotamento ao trabalho fez com que se tornasse, de direito e de fato, um dos mais salientes pesquisadores dos fenômenos espíritas, impondo-se pela projeção do seu nome e pelo acendrado amor que dedicou à causa que havia esposado e defendido com todas as forças.

Um fato novo veio contribuir para robustecer a sua crença no Espiritismo: a desencarnação de sua mãe, em julho de 1912, que serviu de ponte para demonstração da sobrevivência da alma. Bozzano realizava, nessa época, sessões semanais com um reduzido grupo e com a participação de famosa médium.

Realizando uma sessão na data em que se dava o transcurso do primeiro ano da desencarnação de sua genitora, a médium escreveu umas palavras num pedaço de papel, as quais, depois de lidas por Bozzano o deixaram assombrado. Ali estavam escritos os dois últimos versos do epitáfio que naquele mesmo dia ele havia deixado no túmulo de sua mãe.

A psicografia que Ernesto Bozzano recebeu de sua mãe marcou profundamente a sua conversão ao Espiritismo. Ele estudou e pesquisou muito. Leu, com afinco, tudo quanto lhe foi possível sobre ciências psíquicas e, especificamente, sobre o Espiritismo, mas não reduziu o seu campo de trabalho aos estudos de gabinete, pois era um homem afeito à observação e à investigação. Corajoso em suas afirmações, proclamou a validade das teses espíritas sem temer os preconceitos acadêmicos e as ojerizas religiosas.

Ernesto Bozzano desencarnou no dia 24 de junho de 1943 em Savona, Itália, aos 81 anos. Quando da sua morte, seu parceiro de trabalho, Gastoni de Boni (1908-1986), herdou toda a sua biblioteca e criou, então, uma sociedade chamada de Fondazione Biblioteca Bozzano De Boni. A fundação existe até os dias atuais, possui um site e amplo acervo das obras de Bozzano, muitas das quais desconhecidas para o público.

Fontes: Site Folha Espírita; Site Autores Espíritas Clássicos.



Desencarne de Antônio de Pádua

POR LUIZ CARLOS AFFONSO

ANTÔNIO DE PÁDUA desencarnou em 13 de junho de 1231, na Itália, com apenas trinta e seis anos de idade, sendo sepultado numa basílica que se tornou lugar de peregrinação. Ele foi canonizado no ano seguinte pelo papa Gregório IX. Nome adotado por Fernando Martim de Bulhões. Antônio nasceu em Lisboa, aos 15 de agosto de 1195, filho de Martim de Bulhões e de Teresa Taveira.

Devido ao prestígio familiar, o jovem Fernando de Bulhões iniciou seus estudos na Sé de Lisboa, próxima da casa onde nasceu ali ficando até os quinze anos de idade.

De acordo com Almerindo Martins de Castro, na obra "Antônio de Pádua, sua Vida de Milagres e Prodígios", livro editado pela Federação Espírita Brasileira, a vivência na Sé de Lisboa foi muito importante para a aquisição de conhecimentos e ainda para a percepção dos valores que animam seu coração.

Esboçadas no seu espírito as primeiras lutas que deviam marcar o início da missão que trouxera, decidiu-se entrar, em 1211, para o convento dos frades agostinhos, em São Vicente de Fora, onde pouco permaneceu, porque seu feitio moral não se coadunava com as perturbações que o importunavam e impediam de estudar e concentrar-se, motivando transferir-se para o retiro de Coimbra, em 1212.

Em Coimbra teve a oportunidade de aprofundar nos conhecimentos de filosofia e teologia. Nesse momento, pode aprimorar suas faculdades mediúnicas que o levariam a ficar conhecido pela população sendo mais tarde o traço fundamental da sua inconfundível figura.

Mediunidade a serviço da humanidade

As faculdades mediúnicas de Antônio de Pádua são inegáveis, tanto que são inúmeros os "milagres" atribuídos a ele cujos registros levaram à sua canonização.

A respeito da mediunidade de cura, Almerindo Martins de Castro narra que: "Em Pádua, certa mulher, que tinha um filho paraplégico das pernas e dos braços desde a nascença, ouvindo falar dos poderes de Antônio, foi procurá-lo e rogou, apresentando-lhe o menino, que o curasse. Antônio, invocando Jesus-Cristo e impondo as mãos sobre o enfermo, traçou o sinal da cruz (que era o modo de Passe usado então) e o sarou imediatamente".

Reconhecido pela palavra inspirada, suas pregações eram ouvidas por bispos, padres, freiras, nobres e plebeus, de toda parte. Almerindo Martins de Castro ainda nos relata em seu livro que:

"Fechavam-se as tendas de comércio. E Antônio era escutado por todos, no meio de silêncio quase incrível, diante de tanta gente reunida.



É que os Espíritos irradiavam a voz do médium, tanto assim que uma senhora, estando proibida pelo esposo — incrédulo — de assistir a uma dessas pregações, e achando-se a chorar, debruçada à janela da casa, ouviu, entre assustada e cheia de júbilo pela revelação de forças estranhas, todas as palavras que Antônio proferia no púlpito, erguido a quase meia légua de distância".

Sobre a capacidade de bicorporeidade, Allan Kardec destaca a seguinte história: "Santo Antônio de Pádua estava pregando na Itália, quando seu pai, em Lisboa, ia ser supliciado, sob a acusação de haver cometido um assassinio. No momento da execução, Santo Antônio aparece e demonstra a inocência do acusado. Comprovou-se que, naquele instante, Santo Antônio pregava na Itália, na cidade de Pádua".

O codificador solicita ao orientador espiritual que se apresenta como Santo Afonso uma explicação para o fato de Antônio estar em dois lugares ao mesmo tempo segundo as narrativas e a resposta nos mostra a grandeza dessa alma: "Perfeitamente. Quando o homem, por suas virtudes, chegou a desmaterializar-se completamente; quando conseguiu elevar sua alma para Deus, pode aparecer em dois lugares ao mesmo tempo [...]"

Fonte: KARDEC, Allan. O livro dos médiuns. Federação Espírita Brasileira; CASTRO, Almerindo Martins de. Antônio de Pádua — Sua Vida de Milagres e Prodígios. 7ª edição, Federação Espírita Brasileira, 1987; VAINFAS, Ronaldo. Santo Antônio na América Portuguesa: religiosidade e política. REVISTA USP, São Paulo, n.57, p. 28-37, março/maio 2003 (disponível em: <http://www.revistas.usp.br/revusp/article/viewFile/33831/36564>); VIEIRA, Antônio, S.J. Santo Antônio, Luz do Mundo (nove sermões). Organização, introdução e notas de frei Cláudio Neotti, OFM. Petrópolis, Vozes, 1997.



Eu ia me matar!

POR ORLANDO CIOLDIN

O calor era insuportável dentro da caixa de ferro. Uma sala de metal, quase tão sufocante quanto um contêiner, foi o espaço reservado para minha palestra numa feira de livros em Brasília.

Na plateia, cerca de 20 pessoas. Lotação esgotada. Quando comecei a falar sobre o livro “As Vidas de Chico Xavier”, o microfone (que parecia totalmente desnecessário) falhou e o som de um show de pagode, promovido num palco ao lado, invadiu o recinto no volume máximo.

Precisei berrar quarenta minutos seguidos para ser ouvido. Por que um jornalista cético como eu decidiu escrever a biografia de Chico Xavier? Como foram meus primeiros contatos com o médium mineiro? O que mais me impressionou durante as investigações? Eu mudei?

Gritei meu depoimento até ficar rouco, um tanto arrependido por ter aceitado o convite para o evento.

No final do falatório, uma jovem, acompanhada por uma amiga, se aproximou:

- Vim lá de Taguatinga (cidade-satélite de Brasília) só para dizer o seguinte: “*Eu ia me matar, li a biografia do Chico e desisti. Estou aqui para agradecer*”.

Foi um choque. Nem me lembro direito da minha reação. Demorei algum tempo para entender que não foi meu livro que salvou a vida da leitora. Foi a vida de Chico Xavier, a trajetória impressionante construída por ele.

E que trajetória é essa? É a história, ou saga, de um homem simples, pobre, mulato, filho de pais analfabetos, nascido no interior de Minas, que, primeiro, torna-se um escândalo nacional ao passar para o papel, de olhos fechados, mensagens assinadas por mortos ilustres ou anônimos e que, com o tempo, depois de muita perseguição, humilhação, desconfiança, transforma-se num ídolo popular.

Chico nunca desistiu. Foi em frente, apesar de tudo.

A leitora encontrou nessa trajetória um sentido para a própria vida.

Fonte: As lições de Chico Xavier

COMPORTAMENTO

Uma só coisa é necessária

POR ORSON PETER CARRARA

O lúcido e sempre profundo pensamento de Emmanuel nos traz sempre preciosos ensinamentos. Há sempre grande aproveitamento em suas lições, se soubermos ou conseguirmos adentrar seu pensamento, suas reflexões. Ainda que por agora este nosso entendimento seja precário e muitas lições estejam esquecidas nos livros, nunca será demais trazê-las de volta à divulgação para estimular em nós o gosto pelo pensar nesses magníficos conteúdos. A maioria delas disponíveis há mais de 50 anos e de uma atualidade impressionante.

É o caso do **capítulo O Necessário, constante do livro Segue-me!** (publicado em 1973 pela Casa Editora O Clarim), onde o autor usa a anotação de Lucas (10:42), para construir o precioso capítulo. Ideia é que o leitor conheça o compacto texto na íntegra. Mas, mesmo assim, seleciono alguns trechos para instigar a vontade desse conhecimento integral. Veja:

a) a morte te descerrará realidades com as quais nem sonhas de leve...

b) a maldade e a indiferença se insinuam em todas as tarefas, prejudicando o raio de ação de todos os missionários da elevação.

c) ignorarás, por muitos anos, a que região da vida te conduzirá o dinheiro.

d) desconheces as consequências de tuas palavras.

e) se não permaneceres vigilante no aproveitamento da luta, teus dissabores correrão inúteis.

Com a sabedoria que lhe é própria, Emmanuel situa várias circunstâncias do cotidiano, para avaliarmos os patrimônios (no amplo sentido) e possibilidades que detemos, para, então, concluir sobre a “única só coisa que é necessária” (adaptamos), pois que, conforme enfatiza: “(...) *Realizado esse “necessário”, cada acontecimento, cada pessoa e cada coisa se ajustarão, a nossos olhos, no lugar que lhes é próprio.*” Nessa nova compreensão, cessam as ansiedades, as torturas, ciúmes, agressões, disputas e outras banalidades, preconceitos e agressividades que tanto perturbam a vida.

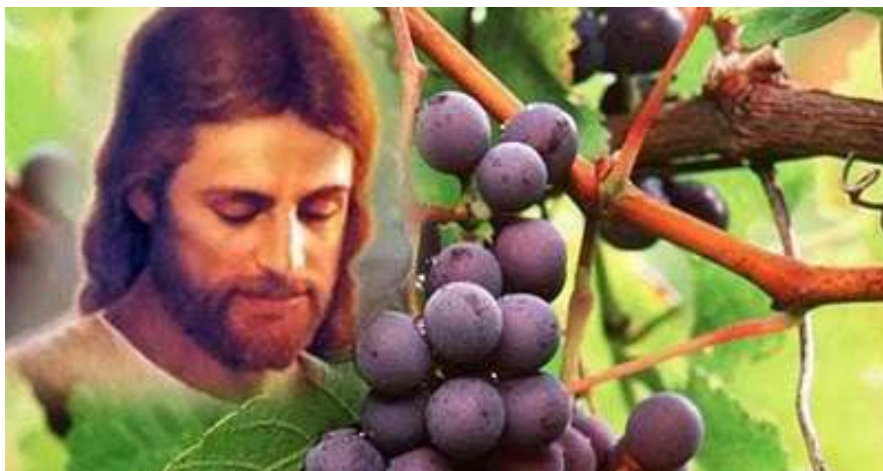
E, por falar em disputas, neste momento complexo da história, vale destacar uma das frases do mesmo capítulo, que merece muita atenção: “*Exaltarás o direito com o verbo indignado e ardoroso, todavia, é provável não estejas senão estimulando a indisciplina e a ociosidade de muitos.*” Precisamos todos discernir muito.... Somos muito apressados e precipitados na maioria das vezes. Esquecemos o bom senso...



Parábola da Videira e os Ramos (João 15:1-8)

POR LUIZ CARLOS AFFONSO

“Eu sou a videira verdadeira, e Meu Pai é o lavrador. Todo ramo que não der fruto em mim. Ele o cortará. E podará todo o que der fruto para que produza mais fruto. Vós, que estais puros pela palavra que vos tenho anunciado, permaneçei em Mim e Eu permanecerei em vós. O ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira. Assim, também vós, não podeis tampouco dar fruto, se não permanecerdes em Mim. Eu sou a videira, vós os ramos. Quem permanecer em Mim e Eu nele esse dá muito fruto, porque sem Mim, nada podeis fazer. Se alguém não permanecer em mim, será lançado fora, como o ramo. Ele seará e não de ajuntá-lo e lançá-lo ao fogo e queimar-se-á. Se vós estiverdes em mim e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes e vos será feito. Nisto é glorificado Meu Pai, em que deis muito fruto e assim tornar-vos-eis meus discípulos.”



Deus em sua suprema bondade e misericórdia entregou-nos para a libertação de nossas mazelas e infortúnios, Jesus, que pelos seus ensinamentos, traça-nos o caminho da espiritualidade maior.

Deus que é o criador eterno, a essência do universo e nós habitantes da sombria e modesta Terra, não conseguimos sentir a sua presença e não compreendemos pelas nossas limitações espirituais a sua beneficência dignificante e nobre; por isso concede-nos Jesus.

Palco de vasto educandário de trabalho, a Terra deveria ser a gleba do universo em que nos entregaríamos ao labor da tarefa edificante, mas a grande maioria não a reconhece como tal.

Sem explorar essa Terra com os nossos braços fortalecidos com os ensinamentos de Jesus, certamente, seres necessitados de aperfeiçoamento moral que somos, renderiamos-nos ao desânimo e a prostração, não fosse essa Videira de Amor que o Pai bondoso nos outorgou em Jesus. *“Eu sou a videira, vós os ramos”*, disse Jesus aos seus discípulos, acrescentando que como a vara em si mesma não pode dar fruto, se secariam, alimentando ardentes chamas.

Todos têm em latência o condão Divino. Aos que consagram a fé, percorrendo o caminho em busca dos valores morais pelo esforço indispensável do trabalho redentor de vidas sucessivas, o Mestre Jesus vai nos ajudando na aprendizagem de auxiliá-lo, para que um dia através do mérito, incorporemos, triunfantes em seu celestial amor. Deixemos de valorizar as referências ostentosas e os dogmas em ministérios e altares.

Torna-se improtelável, entretanto, corrigir esse engano interpretativo e passemos a cooperar com Jesus em efetivo trabalho na lavoura divina, propiciando aos ramos que deem muitos frutos.

Engana-se também quem ache que Jesus está conosco somente nas atividades religiosas, Ele igualmente convive em todas as atividades da vida.

Aqueles tarefeiros que ainda hesitam, a Espiritualidade Superior nos ensina que qualquer esforço no bem, ainda que fosse somente um sorriso, uma palavra amiga em seu nome, contribuirá para a floração e frutificação dos ramos da videira.

Se ainda não encontras-te o labor que lhe acomode como obreiro santificante, observa em tua volta a vasta fileira de cooperadores na estruturação da Terra e te engaje.

Emmanuel em uma de sua páginas do **livro Caminho, Verdade e Vida** diz:

“Jesus é o bem e o amor do princípio. Todas as noções generosas da Humanidade nasceram de sua divina influência. Com justiça, asseverou aos discípulos, nesta passagem do Evangelho de João, que seu espírito sublime representa a árvore da vida e seus seguidores sinceros as frondes promissoras, acrescentando que, fora do tronco, os galhos se secariam, caminhando para o fogo da purificação. Sem o Cristo, sem a essência de sua grandeza, todas as obras humanas estão destinadas a perecer.”

Fontes: Coleção Fonte Viva – Emmanuel e Chico Xavier



LIVROS MAIS VENDIDOS NO SEAREIROS EM MAIO

PELA SECRETÁRIA



Câncer – Aspectos Históricos, Científicos e Espiritualistas. Autor: Paulo Cesar Fructuoso

Nesta obra, o autor busca o porquê dos sofrimentos de toda espécie que permeiam a humanidade do planeta que habitamos com informações adquiridas ao longo de quase cinco décadas de estudos e pesquisas acerca dos fenômenos mediúnicos. Assim como a ciência vem revelando as causas primárias físicas, químicas e biológicas de diversos tumores, as comunicações mediúnicas nos ajudam a entender as razões espirituais das doenças. É chegado o momento de sabermos que existem muitas outras origens extrafísicas promotoras dos desarranjos genéticos mutacionais causadores do câncer e outras enfermidades, mesmo em indivíduos cuidadosos com o próprio corpo.

A Evangelização de Portas Abertas para o Autismo. Autora: Lúcia Moyses



O transtorno do espectro autista (TEA) vem apresentando grande crescimento nas últimas décadas. Os reflexos desse aumento já se fazem sentir nos centros espíritas, sobretudo na evangelização de crianças e jovens. A presente obra procura trazer, de forma clara e objetiva, o conhecimento científico básico sobre o transtorno do espectro autista, conciliando-o com a prática da ação evangelizadora infantojuvenil. Exemplos do cotidiano, bem como depoimentos de mães de crianças e jovens com o TEA enriquecem a leitura. E, como obra destinada a um público espírita – evangelizadores e famílias com filhos com autismo – Lúcia faz uma rica análise da questão desse transtorno à luz dos ensinamentos codificados por Allan Kardec.

Diversidade dos Carismas. Autor: Hermínio C. Miranda



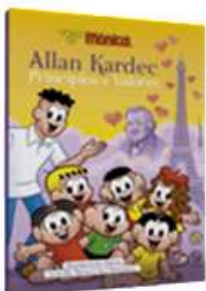
Três opções básicas se colocam diante daquele que se propõe escrever um estudo acerca da mediunidade: a abordagem predominantemente teórica, o enfoque experimental caracterizado como depoimento pessoal e o tratamento integrado de ambos os aspectos, acoplando teoria e prática. Cada uma dessas opções têm seus méritos e objetivos próprios. Neste trabalho, adotou-se a terceira delas: um tipo de modelo que se revelou satisfatório em obras anteriores, onde aspectos teóricos ficaram embutidos em narrativas com características de depoimento pessoal. Com esse plano em mente, este volume apresenta três módulos distintos: o primeiro destinado a documentar problemas básicos que o médium costuma enfrentar; o segundo para estudar mais atentamente aspectos particulares do animismo; e, finalmente o terceiro, no qual se toma para análise a mediunidade em si mesma. Originalmente editado pela 3 de Outubro.

Help! Me Eduque. Autor: Rossandro Klinjey



O psicólogo clínico Rossandro Klinjey, através de sua ampla experiência com a mente humana, oferece rico material que aborda questões referentes à educação infantil. Em inúmeros casos, as boas intenções dos pais têm criado crianças e jovens egoístas, instáveis e interesseiros. Por que isso acontece? Apesar de amarem profundamente seus filhos, muitos pais não estão conseguindo torná-los pessoas mais capazes, felizes e equilibradas. Frequentemente, as boas intenções dos pais têm criado crianças e jovens egoístas, instáveis e interesseiros. Esta obra aborda temas polêmicos como liberdade, privacidade, novas formações familiares, dentre muitos outros, de forma franca, clara e didática. Uma leitura indispensável para todos aqueles que possuem a desafiadora tarefa de educar.

Allan Kardec: Princípios e Valores. Autores: Ala Mitchell, Luís Hu Rivas, Maurício de Sousa



Mônica e sua turma embarcam em uma nova aventura! Em uma incrível viagem a Paris, eles aprendem valiosas lições, que podem ser aplicadas em qualquer situação. Com André, primo do Cascão, as crianças estudam os princípios do educador francês, que ensinou que devemos nos esforçar para a cada dia, sermos pessoas melhores.



Complicam Voluntariamente

São muitos os que complicam voluntariamente a existência.
 Tomam decisões precipitadas.
 Falam além do devido.
 Bebem em excesso.
 Dirigem em alta velocidade.
 Praticam a invigilância.
 Permitem-se certas concessões.
 Avançam sinais de advertência.
 Humilham as pessoas.
 Não são previdentes.
 Esbanjam o que tem.
 Não valorizam afetos.
 Não pensam na consequência de seus atos.
 Não cuidam da saúde.
 Estes, do que lhes acontece, jamais poderão se queixar, a não ser de si mesmos.



Fonte: Livro Vigiai e Orai. Pelo Espírito do Irmão José,
 Psicografia Carlos A. Baccelli

PELO D.C.D.

Espitirinhas

Wilton Pontes



403 - O LIVRO DOS MÉDIUNS



"O Espiritismo no rádio"

PROGRAMA SINAL VERDE


106.1
104.9
VIDA NOVA FM
TAM BEM É SO ALICIA

FM VIDA NOVA 104,9 Mhz
 Acesso também pela internet:
www.fmvidanova.com.br
 De 2ª a 6ª no ar das 7h30 às 9h

Além do site, você pode ouvir pelo celular. Baixe o aplicativo FM VIDA NOVA pelo GOOGLE PLAY e, onde você estiver conectado poderá ouvir o PROGRAMA SINAL VERDE e todos os programas da rádio.


GRADE DO PROGRAMA SINAL VERDE
 SEGUNDA-FEIRA: EVANGELHO NO LAR
 TERÇA-FEIRA: MENSAGEM PARA VOCÊ
 QUARTA-FEIRA: ESPIRITISMO E VIDA
 QUINTA-FEIRA: JUSTIÇA DIVINA
 SEXTA-FEIRA: FATOS ESPÍRITAS

LIVRARIA DO SEAREIROS



Está procurando um bom livro para ler? Os principais títulos espíritas você encontra em nossa livraria. Constantemente recebemos novos livros.

Se não encontrar algum livro, encomendamos para você.



Rua Sílvio Bonassi, 150 - Bairro Nova Americana - Americana/SP
 Fone: (19) 3407- 4552



Prefeitura de Americana homenageia Entidades

PELA COASSEJE



A COASSEJE foi uma das 19 entidades homenageadas pela prefeitura de Americana no último dia 08/05/2023.

Em evento denominado **“Juntos por Americana”**, com a presença do **Prefeito Chico Sardelli**, do vice **Odir Demarchi**, da Secretária de Ação Social e Direitos Humanos **Juliani Helen Munhoz Fernandes** e diversas outras autoridades do município, todas as entidades receberam placas pelos projetos realizados na cidade nos quais recebem recursos do poder público.

No caso da COASSEJE, a homenagem foi em razão da realização dos projetos **“Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (Lar Dona Anita)”**, **“Apadrinhamento Afetivo para Crianças e Adolescentes Acolhidos”** e **“Grupo de Apoio à Adoção”**.



Encontro de Pais no “Programa Abraçar”

“Estar em família é mágico”

POR REGINA PAVIANI

O mês de maio marca uma data muito importante: **o dia 25/05 é celebrado o dia Nacional da Adoção.**

E, para celebrarmos esta data tão especial, foi realizada no último dia 20/05 uma atividade conjunta entre pais e filhos, que ocorreu na sede da Coasseje, em Americana/SP, com a parceria do voluntário Renato (@magicopyramids), apresentando um show lúdico de mágica, com o tema **“Estar em Família é Mágico”**.

O evento, que é aberto ao público, aconteceu de uma maneira muito descontraída e interativa entre todos os participantes. As crianças receberam uma capa e uma varinha de mágico, para que pudessem estar caracterizados e realmente imersos no show.

O momento foi marcado por uma breve apresentação sobre a Adoção, com a exposição de frases, poemas e músicas, que retratam a grande beleza e magia do ato de adotar um filho.

“Hoje a placa não está mais lá no coração. Ele encheu-se de amor, sentiu-se completo. E agora ele sabe que não importa de qual barriga nasceram. Os filhos sempre são do coração. E aprendeu também porque adotar é dotar-se de amor!” (Poema **“Temos Vaga”**, de Aline Rambo).




Seareiros de **JESUS**
centro espirita

ATENDIMENTO FRATERNAL

Dias e Horários:
Segunda-feira às 12h30 e 18h45;
Quarta-feira às 18h45;
Quinta-feira às 09h00 e 18h45;
Sexta-feira às 18h45.

Passes individuais. Recomendamos, se possível, o uso de máscara, álcool em gel e distanciamento social.

Rua Silvino Bonassi, 150 - Bairro Nova Americana - Americana/SP
Fone: (19) 3407-4552

CVV
COMO VAI VOCÊ?

Está passando por um momento difícil?

Ligue

 **188**

PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

As ligações para o Centro de Valorização da Vida (CVV) são gratuitas em todo país e você não precisa se identificar.

www.cvv.org.br


FERNANDA CORTEZ
ODONTOLOGIA
CROSP 83090

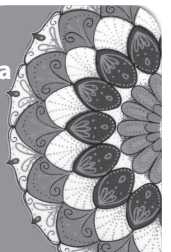
drafernandac@yahoo.com.br
(19) 3462.8108 (19) 9 98135.6795

© Rua Fonte da Saúde, 847 - Jd. São Paulo, Americana/SP

Claudia Teresa Lopes | CRP 06/25.108-0
Especialista em Psicologia Analítica Junguiana

- Psicoterapia (Individual e Familiar);
- Orientação Profissional e Psicopedagógica;
- Orientação de Pais

Cel. (19) 99174-0205
claudiateresalopes@hotmail.com
Rua dos Jequitibás, 363 | Jd. Glória | Americana/SP





Conhecendo Kardec e suas Obras (3ª parte)

PELO D.O.D

Caros leitores, Saudações! Nesta edição vamos saber porque o Codificador da Doutrina Espírita adotou o nome Allan Kardec, sua atuação na codificação, o “Homem de Bem” e algumas de suas citações. Vamos a leitura!

O nome Allan Kardec

Seu nome civil como já vimos é Hippolyte Léon Denizard Rivail, mas no momento de assinar a obra “O Livros dos Espíritos”, se viu num impasse: assinaria com seu nome ou escolheria um pseudônimo?

Como seu nome já era muito conhecido, em virtude de trabalhos anteriores na área da educação e para não haver confusões, podendo até prejudicar o êxito do novo empreendimento, decidiu então adotar e assinar Allan Kardec, nome que tivera em outra reencarnação ao tempo dos druidas, (nas Gálias, hoje França), revelação dada por seu guia “Zéfiro”. (Allan Kardec, Zêus Wantuil e Francisco Thiesen)

Atuação de Kardec na codificação

É de consenso geral de todos os estudiosos da Doutrina Espírita, que Kardec foi muito além da coleta, seleção e compilação das mensagens recebidas dos Espíritos.

Segundo Wantuil e Thiesen, embora ele sempre oferecia todo mérito aos Espíritos responsáveis pela obra, coube à ele a enorme tarefa de fazer as perguntas, organizar e ordenar, sobre os assuntos mais simples aos mais complexos abrangendo variados ramos do conhecimento humano. A distribuição didática das matérias encerradas no texto; a redação dos comentários às respostas dos Espíritos, os quais primam pela concisão e pela clareza com que foram expostos; a precisão com que intitula capítulos e subcapítulos; as elucidações complementares de sua autoria; as observações e anotações, as paráfrases e conclusões, sempre profundas e incisivas; e bem assim a sua notável “Introdução” — tudo isto atesta a grande cultura de Kardec, o carinho e a diligência com que ele se houve no afanoso trabalho que se comprometera a publicar. Kardec fez o que ninguém ainda havia feito: foi o primeiro a formar com os fatos observados um corpo de doutrina metódico e regular, claro e inteligível para todos, extraindo do amontoado caótico de mensagens mediúnicas os princípios fundamentais com que elaborou uma nova doutrina filosófica, de caráter científico e de consequências morais ou religiosas. (Allan Kardec, Zêus Wantuil e Francisco Thiesen)

O Homem de Bem

No Livro “Obras Póstumas”, 2ª parte, capítulo 35, podemos verificar a atuação do Homem de Bem, Kardec procurava colocar em prática o lema “Fora da Caridade não há Salvação”, vamos ler:

“Estes princípios, para mim, não existem apenas em teoria, pois que os ponho em prática; faço tanto bem quanto o permite minha posição; presto serviços quando posso; os pobres nunca foram repelidos de minha porta ou tratados com dureza; foram recebidos sempre, a qualquer hora, com a mesma benevolência; jamais me queixei dos passos que hei dado para fazer um benefício; pais de família têm saído da prisão graças aos meus esforços.

Certamente não me cabe inventariar o bem que já pude fazer; mas, do momento em que parecem esquecer tudo, é-me lícito, creio, trazer à lembrança que a minha consciência me diz que nunca fiz mal a ninguém, que hei praticado todo o bem que estive ao meu alcance, e isto, repito-o, sem me preocupar com a opinião de quem quer que seja.

A esse respeito trago tranquila a consciência; e a ingratidão com que me tenham pago em mais de uma ocasião não constituirá motivo para que eu deixe de praticar o bem.

Eis como entendo a caridade cristã. Compreendo uma religião que nos prescreve que retribuamos o mal com o bem e, com mais forte razão, que retribuamos o bem com o bem. Nunca, entretanto, compreenderia a que nos prescrevesse que paguemos o mal com o mal.” (Allan Kardec)

Algumas citações de Kardec

“Só é inabalável a fé que pode enfrentar a razão face a face, em todas as épocas da Humanidade.” (E.S.E. cap XIX)

“É pela educação, mais do que pela instrução, que se transformará a Humanidade”. (Obras Póstumas – Credo Espírita)

“Nascer, Morrer, Renascer ainda e Progredir sem cessar, tal é a Lei.” (No túmulo de Kardec, foi erguido um dólmen no estilo druídico, com esta frase)

“Fora da Caridade, não há salvação.” (E.S.E. cap XV item 5)



Temperança

POR SANDRA TRAMBAIOLI DE NADAI / TALITA BUENO SALATI LAHR

Ao lermos essa palavra: **Temperança**, que imagem nos vem a mente? A que ela nos remete? Será que é importante a nós, em especial, nos dias atuais? Segundo dicionário Houaiss, temperança significa:

- **qualidade ou virtude de quem é moderado, comedido;**

- **sobriedade no consumo de alimentos e/ou bebidas.**

Temos sido moderado em nossas atitudes no dia a dia? Para Comte Sponville, não se trata de desfrutarmos menos, mas de desfrutarmos melhor das oportunidades que a vida nos oferece, ele a descreve: *“que a refeição seja para a reparação de suas forças alimentos e bebidas agradáveis ingeridos em quantidade moderada, como também perfumes, o adorno das plantas verdejantes, os adereços, a música, os jogos que exercitam o corpo, os espetáculos e outras coisas da mesma sorte, de que cada um pode fazer uso sem prejuízo para outrem, sendo assim, a temperança é essa moderação pela qual permanecemos senhores de nossos prazeres, em vez de seus escravos”.*

A temperança – equilíbrio, moderação, controle no pensar, agir, comer, beber, cuidar do corpo da mente.

Todos os lugares tem nos oferecido oportunidades na construção dessa virtude tão importante e pouco refletida; nossos lares, trabalho, casa espírita, no lazer, ou seja, onde quer que estejamos.

A grande questão, como ainda nos lembra Sponville, *“nossas sociedades de abundância, nas quais se morre e se sofre com maior frequência por intemperança do que por fome ou ascetismo”.*

Faz-se necessário sairmos do automatismo e a partir do autoconhecimento buscar o que necessitamos.

Pensemos mais uma vez sobre a virtude desse mês: A temperança é uma regulação voluntária da pulsão de vida, uma afirmação sadia de nosso poder de existir, como diria Spinoza, em especial do poder de nossa alma sobre os impulsos irracionais de nossos afetos ou de nossos apetites.

Desta forma, vemos a importância de refletirmos em como temos lidado nas mais diversas situações e buscarmos cada oportunidade para praticar a temperança, pois as virtudes são desenvolvidas quando a colocamos em ação, num primeiro momento ainda não de

forma automática, já que as mesmas não são aprendidas, mas construídas a partir das nossas interações com o ambiente que vivemos, portanto, estamos em processo e devemos valorizar cada conquista, por mais que seja pouco expressiva.

E nesse caminho...

essa construção ir se estruturando em nós e alicerçando nosso progresso e para isso Emmanuel nos disse: *“E não olvidemos que a temperança, para surtir o êxito desejado, não pode eximir-se à paciência, como a paciência, para bem demonstrar-se, não pode fugir à piedade, que é sempre compreensão e concurso fraternal”.*

Fontes: XAVIER. F. C. Vinha de Luz, Item Ciência e Temperança, psicogrado pelo espírito Emmanuel; Sponville, A. C. Pequeno Tratado das Grandes Virtudes. Ed. Martins Fontes – São Paulo, 1999. Tradução de Eduardo Brandão.



OTIMIZE
GRÁFICA RÁPIDA
☎ 19 98327.0900

O que faz a Gráfica Rápida?

- Impressão A4 e A3
- Cópia colorida e PB
- Plotagem de projeto
- Encadernação
- Convite personalizado
- Cartão de Visita
- Panfleto e Cartaz
- Calendário
- Agenda Personalizada
- Adesivos Papel e Vinil
- Lembrancinha
- Banner e Faixa

Rua Amélio Ettore Gobbo, 113 - Jd Paulista | Americana, SP
Estamos dentro do Ponto Brasil Escritório Inteligente | (19) 4106.0960

AKME
SOLUÇÕES EM AUTOMAÇÃO

AKME Comercial Ltda.
Rua das Castanheiras, 402
Jd. São Paulo - Americana - SP
CEP: 13468-100

Fone/Fax: (19) 3462.3966
E-mail: akme@akmenet.com.br
www.akmenet.com.br



Dramas da Obsessão (cap. 05 - 2ª parte)

POR NICOLE NEVES

Voltamos a nossa história.

Dr. Bezerra nos traz nesse capítulo um pouco mais sobre Ester.

Joel, o filho mais velho de Timóteo, venerava a prima como o bem supremo da vida, sua “doce esperança de felicidade”, por quem não vacilaria em sacrificar sua felicidade e sua vida. Sua atitude perante ela, porém, era acanhada, incapaz de expressar-se devidamente diante daquela que considerava um anjo vivo.

E Ester merecia essa adoração por parte da família toda, já que, desde que mudou para a casa do tio, aos seis anos, impôs a todos sua superioridade moral, sendo mãe desvelada aos seus queridos familiares, que haviam perdido a matrona da casa.

Em meio a todo esse rebuliço religioso que já lemos entre os membros da Inquisição e a família judia, Ester, pela convivência com duas bondosas freiras dominicanas que a guiavam na instrução religiosa por orientação de sua madrinha, se tornou cristã convicta. Disso, porém, seus familiares não tinham conhecimento.

A boa moça bem compreendia que a Inquisição era uma criação humana, inspirada na ambição e paixões, que não estavam de acordo com a doutrina cristã. Essa informação era guardada dentro de seu coração e sempre escutava as histórias do povo de Israel contadas pelo seu tio com muito apreço e atenção.

Apesar desses momentos em que compartilhavam conhecimentos do povo judeu, os membros da família hebraica não se sentiam de todo confiantes, já que sentiam que alguma fatalidade se aproximava.

O culto à crença que amavam era prevista como infração gravíssima e rebeldia pela Inquisição, passível de condenação e torturas, podendo chegar à morte.

O frei Hildebrando de Azambuja sabia de todas as infrações que a família cometia aos olhos da Inquisição, já que todos estavam sob rigorosa vigilância, mas não havia ainda nenhuma denúncia e aguardava arrecadar altos proventos pessoais das relações de amizade com aqueles que se dizia amigo antes de tomar outras medidas. O religioso se valia de sua condição para efetivamente extorquir os bens e a fortuna que arrecadava era para seus cofres particulares.

Uma observação a ser feita que merece destaque: da mesma forma que o frei era apegado aos bens materiais a família de Timóteo também o era.

Continuando o plano do patriarca da família hebraica, Timóteo solicitou autorização para dois de seus filhos irem a Roma para aprender pintura e agradecer ao papa de então. Esse pedido foi endereçado aos seus supostos amigos.

Essa atitude foi tida pelos religiosos cristãos como confissão de que os hebreus temiam a perseguição, de que gostariam de fugir pela via legal e de não teriam se convertido à fé cristã.

O autor espiritual nos traz que se o patriarca tivesse tentado tal autorização pelas vias legais, sem o auxílio dos supostos

amigos, teria conseguido sem muitas dificuldades o que pretendia, desde que pagasse grande quantidade de propina.

Todo esse imbróglio entre a família e os inquisidores era fruto do passado.

Diante da insistência no pedido pelo filho mais velho de Timóteo, o frei iniciou uma grande discussão com Joel, trocando xingamentos e chegando a uma briga entre os dois. As ofensas foram grandes e Joel chegou a jogar os restos da taça de vinho no frei, junto com os demais religiosos presentes, sacaram punhais e avançaram sobre a família.

Tudo parou com a intervenção de Ester. Os inquisidores saíram da residência com ares de ameaças próximas.

A aflição geral, porém, foi amenizada com a oração cantada por Ester, inspirada no Salmo 22 de Davi, que segue:

O Senhor é o meu Pastor,
E nada me faltará...
À suaves campos me guiou
E me conduziu à fontes
De água fresca e pura...

O Senhor converteu
A minha alma,
Tornou-a humilde
E agradecida...
Elevou-me por estradas justas
Por amor do seu nome...

Ainda quando eu me desvie
Pelo vale da dor e da morte,
Não temerei males,
Porque Tu, meu Deus,
Estarás comigo!

A tua proteção,
A tua vigilância,
Eu sei que me acompanharão!
E a tua misericórdia irá

Após mim,
Docemente me inspirando
Em todos os dias
Da minha vida,
A fim de que
Eu permaneça
Sob a luz da tua bênção,
E também da tua paz,
Pela eternidade
Dos tempos...

Fonte: Dramas da obsessão. Yvonne A. Pereira.



COMEMORAÇÃO

Programa de rádio completa 18 anos com mais de 130 ligações de ouvintes por dia

POR BARGAS FILHO

“Era pra ser só cinco minutos. Mas a primeira participação durou quase 15 minutos. E, então, transformou-se em um programa diário com mais uma hora de duração”. As palavras são de **José Geraldo Carvalho um dos pioneiros do programa de rádio Sinal Verde** que completa neste mês 18 anos divulgando a doutrina Espírita. **No ar de segunda a sexta-feira das 7h30 às 9h00 pela Rádio Comunitária Vida Nova FM, de Americana.**

A emissora pode ser **sintonizada na frequência 104,9**, também por intermédio do **site www.fmvidanova.com.br**, pelo **Facebook** ou baixando o **aplicativo FM Vida Nova**, no celular, pelo Google Play.

O programa começou em 2005 com poucos minutos. **O atual formato, com 1h30 de duração, começou em 1 de junho de 2006 elaborado pelo Centro Espírita Seareiros de Jesus.**

“Junto com o Aurélio Robles comentamos que esse programa não poderia ser de um Centro Espírita só. O programa tem que ser da Doutrina Espírita. Começamos a fazer com outros Centros com apoio da União das Sociedades Espíritas”, conta Geraldo.

O programa tem um tema diferente a cada dia, baseado na leitura. **Segunda-feira: O Evangelho no Lar; terça-feira: Mensagem para Você; quarta-feira: Espiritismo e Vida; quinta-feira: Justiça Divina e na sexta-feira: Fatos Espíritas.**

Dono de uma voz potente, **Adauto Reami**, do Seareiros, **foi responsável pela apresentação do programa de segunda-feira por 13 anos.** *“Para ajudar na explanação do tema fiz a apresentação juntamente com minha esposa Vanilde. Depois Eliane Randi, Edison Lopes, Ana Cleide e Sr. Batista cada um a seu tempo. Com a chegada da pandemia alguns deixaram o trabalho*

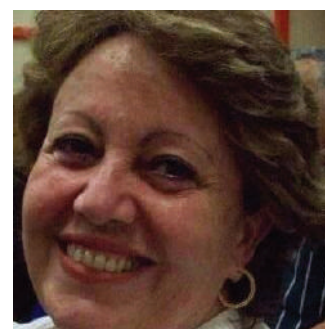
inclusive eu. Mas a receptividade dos ouvintes ao programa sempre foi boa com uma média de mais de 30 ligações cada programa. Muitas pessoas procuraram a Casa Espírita depois que começaram a ouvir o programa”, lembra Adauto.

A Rádio Vida Nova FM tem potência de 25 watts. Mas, deve aumentar para 150 watts. *“É uma rádio comunitária que segue a risca as leis. Podemos dizer que a Vida Nova FM de Americana é um ponto de luz da espiritualidade, pois todas as “tribos” se manifestam”*, comenta Geraldo. *“Com as redes sociais temos ouvintes de várias cidades inclusive fora do país. Em uma hora e meia de programa com telefone aberto, atingimos a marca de mais de 130 ligações de ouvintes, apenas enviando bom dia a seus entes queridos”*, relata o apresentador.

Entre os apresentadores estão Aurélio, Adauto, André, Geraldo, Jaime, Basso. *“Outra informação é que passamos novelas que a rádio Boa Nova fornecia, e pretendemos retornar o projeto”*, revela Geraldo.

Muitas pessoas contribuíram para o programa de rádio se consolidar. E muita gente continua ajudando na realização desse canal de divulgação do conceito espírita.

Alguns desses voluntários voltaram para o plano espiritual, porém, deixaram saudades e bons exemplos que são levados ao ar diariamente. *“A Marlene Lemes, educadora, muito contribuiu com o formato do programa Sinal Verde, além de atuar como locutora. O outro, Sergio Shimidt, também locutor, grande palestrante que conquistou o coração de muitos. Ambos contribuíram muito com a divulgação do espiritismo através das ondas de rádio”*, lembra Geraldo.





Bazar das Mães foi “muito positivo” e agora D.E e D.A.S projetam o Bazar dos Pais

POR BARGAS FILHO

O BAZAR DO DIA DAS MÃES realizado no dia 6 de maio na sede do Centro Espírita Seareiros de Jesus “foi muito positivo”. A avaliação é da presidente da Casa, Izildinha Cioldin.

Agora, os departamentos de Eventos (D.E) e de Auto Sustentação (D.A.S) já projetam o Bazar do Dia dos Pais em agosto. “Tivemos um bom público no período da manhã. Também tivemos a colaboração de muitas pessoas auxiliando na organização e nas vendas”, comentou Izildinha, sobre o Bazar das Mães. Toalhas de mesa, roupas de cama, bolsas e blusas foram produtos muito procurados. O bazar aconteceu uma semana antes do Dia das Mães para dar tempo àqueles que queriam comprar presentes.

Os dois departamentos que organizaram o bazar já estudam um novo evento para comemorar a data dedicada aos pais. O Dia dos Pais será 13 de agosto. Portanto, são dois sábados - dias 5 e 12 - que antecedem o dia da comemoração.

A presidente do Seareiros destaca que o bazar permanente recebeu novas peças. Principalmente, blusas para o frio. “Convidamos a todos para nos visitar”, diz Izildinha. Ela também agradeceu a colaboração recebida de tantas pessoas na realização dos bazares.



 **COLÉGIO AMERICANA**
Matrículas abertas

Berço
Educação Infantil
Fundamental I e II

**Educando
para um
novo tempo**

Programa
Bilingue



TERAPIA DE VIDA PASSADA
Saiba as causas de seus sofrimentos atuais e re programe suas atitudes

SANDRA CRISTINA BRUGNI
TERAPEUTA DE VIDA PASSADA

Uso da regressão de memória como instrumento terapêutico (sem hipnose)

Rua Ary Meirelles, 908 - Sala 03 - Fone: (19) 9728.0679 - e-mail: sandra.brugni@yahoo.com.br



Os cuidados com a divulgação de imagem de menores

POR MARTHA RIOS GUIMARÃES

NOS DIAS DE HOJE, o uso das redes sociais é muito comum, inclusive quase todos nós participamos de grupos de WhatsApp por onde enviamos mensagens, fotos, vídeos e outros materiais.

Com os muitos benefícios oferecidos por esses canais, entre eles a rapidez e facilidade para divulgação de tudo aquilo que podemos imaginar, o volume de materiais que circula por esses meios eletrônicos é imenso.

Até mesmo vídeos e fotos das atividades de Educação Espírita Infantojuvenil. Claro que isso é muito bom, facilitando a troca de ideias que acabam servindo de inspiração para a tarefa e, assim, ajudando os trabalhadores da área.

Contudo, precisamos estar atentos ao uso da imagem de crianças nas redes sociais por parte das instituições por tratar-se de um assunto complexo que envolve várias considerações legais e éticas.

No Brasil, o uso sem consentimento de fotos e crianças em redes sociais de instituições (como escolas e o Centro Espírita) pode ser considerado uma violação de direitos, uma vez que a Constituição Federal garante o direito à privacidade e à imagem das pessoas.

Além disso, a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), em vigor desde 2020, estabelece regras para a coleta, armazenamento e uso de dados pessoais, incluindo informações de crianças.

Segundo a LGPD, o tratamento de dados pessoais de crianças e adolescentes deve ser realizado com o consentimento específico dos pais ou responsáveis legais, portanto, o uso de fotos de crianças em redes sociais sem o consentimento dos pais pode configurar uma infração à lei.

Esse cuidado é importante porque o uso de imagens dos menores pode ter consequências negativas, tais como:

- Serem usadas para fins que não foram previamente autorizados pelos pais, como publicidade ou fins comerciais;
- Uso de imagens por outras crianças ou adultos para cyberbullying, o que pode ter um impacto negativo na autoestima e bem-estar emocional das crianças;
- Levar à exposição de informações pessoais, o que pode colocar as crianças em risco de roubo de identidade e outros crimes cibernéticos;
- Representar as crianças de forma como não gostariam de ser retratadas, o que pode afetar sua reputação e imagem pública;
- Gerar problemas à imagem da instituição, bem como processos legais por parte dos responsáveis que discordarem da exposição. Diante desses possíveis riscos,

é importante obter o consentimento dos pais ou responsáveis antes de usar fotos e vídeos dos Educandos nas redes sociais das Casas Espíritas. Além disso, é preciso garantir que as fotos sejam usadas apenas para fins educacionais e que medidas de segurança adequadas sejam tomadas para proteger a privacidade e segurança das crianças.

Há algum tempo pedi a um amigo que é advogado um modelo para uso em nossa instituição espírita. Compartilho a seguir para que, no caso de interesse, possa ser usado por outras equipes de infância espírita.

Modelo de Autorização

Eu, [nome do responsável], responsável legal por [nome do aluno], participante das atividades de Educação Espírita Infantojuvenil do [nome da instituição], autorizo a publicação de fotos e imagens do(a) meu(minha) filho(a) em suas redes sociais oficiais, tais como Facebook, Instagram, Twitter e WhatsApp, desde que sejam utilizadas exclusivamente para fins educacionais e de divulgação de eventos e atividades da Casa Espírita.

Entendo que as fotos e imagens poderão ser vistas por um público amplo e que poderão ser compartilhadas por outros usuários das redes sociais. No entanto, confio na responsabilidade desta Casa Espírita em manter a privacidade e a segurança do meu(minha) filho(a).

Declaro ainda que, caso mude de ideia, entrarei em contato com a escola para retirar a autorização.

Assinatura do responsável: _____

Data: ____/____/____

O uso de imagem de crianças nas redes sociais por parte de Centros Espíritas deve ser realizado com responsabilidade, ética e respeito à privacidade e segurança dos Educandos. E obter o consentimento adequado dos pais ou responsáveis legais é essencial.

Fonte: <https://assinaturas.oclarim.com.br/jornal/o-clarim-maio-2023/>





O espírito e os condicionamentos mentais

POR DJALMA SANTOS

DEUS É A INTELIGÊNCIA SUPREMA, a consciência cósmica do Universo em que vivemos; uma espécie de útero universal, onde tudo se cria e tudo se mantém, numa sequência natural de nascimento, vida e morte, como parte da evolução infinita, instituída pelo próprio Deus, em que as criaturas crescem, superam e transcendem, através de reencarnações sucessivas, no campo da carne e do espírito.

O fluido cósmico universal ou éter, como vulgarmente é chamado, é o hausto divino que emana sai de dentro da divindade, ou seja, uma força nervosa do todo poderoso, que é Deus; e tudo que existe no universo, minerais, vegetais, animais, homens, anjos e arcanjos, estão mergulhados nesse fluido divino, como se fôssemos peixes dentro de um oceano imenso.

Jesus é o sol de nossas almas, o corretor de posições de nossas vidas, a luz que ilumina a Terra, o maior dispensador de bens eternos do mundo; e o espírito imortal, é um nômade do espaço, um andarilho do infinito, um viajor incansável da eternidade, programado para crescer, para superar, transcender e voltar para Deus, que é a sua origem e é o seu fim.

Desde as mais priscas eras, os tempos mais remotos, que o ser humano interroga sobre a estrutura íntima do espírito imortal, que atua sobre todas as faixas vibratórias do universo, como cocriador juntamente com Deus, invisível aos olhos humanos quando desencarnados, mas visível aos olhos de sensitivos, que chamamos médiuns, ou através de aparições ou materializações.

Poderíamos definir o espírito imortal, como sendo o princípio inteligente do universo, ou uma partícula infinitesimal do pensamento humano, que necessita de experiências no campo da matéria, a fim de individualizar-se, percorrendo o reino mineral, vegetal animal até chegar ao homem, onde recebe o Livre Arbítrio e o Pensamento Contínuo, dois instrumentos que usará na sua jornada milenar, no campo da carne e do espírito.

Espírito Imortal e Mente Humana, definem uma mesma individualidade, separados apenas pelo corpo físico, que é o instrumento do Espírito, enquanto encarnado, projetado pelo Perispírito, que é o intermediário entre o Espírito e o corpo físico, e que acompanha o Espírito depois da morte, para as novas dimensões do espaço. A morte devolve a à natureza o empréstimo da matéria utilizada para formar o corpo somático.

Durante suas experiências no campo da carne, o Espírito imortal cria condicionamentos mentais, que, com o tempo, definem sua personalidade e o seu grau evolutivo, constituindo em comportamento, que é resultante



de hábitos, que se fixa no inconsciente, passando a se expressar de forma automática, tornando-se característica da personalidade de cada pessoa. A repetição de pensamentos se transforma em ação que irá constituir tendências, que se manifestarão em forma de comunicação com o mundo exterior. Através da qualidade moral e emocional de que se constituem os pensamentos, valores saudáveis ou enfermigos, passam a fazer parte dos relacionamentos pessoais com os outros, conforme a interação que ocorre de uma pessoa para com a outra.

Experiências ruins proporcionam modelos ruins, levando-nos a vivenciar círculo vicioso de sentimentos e maus comportamentos, e a forma prática da Doutrina Espírita para a mudança de hábitos e pendores, o vigiai e orai, porque, quando vigiamos, detectamos sempre um processo equivocado de conduta, revelado pelo coração.

Forças superiores despertam em nós, camadas do bem que se acham adormecidas, porque, afinal, não vivenciamos somente coisas ruins em nosso passado espiritual, mas também coisas boas e espirituais, que passam a fazer parte de nossa cultura, muitas vezes em áreas que desconhecemos, e, sem perceber, muitas vezes simples atos, nos ajudam a estimular cotas de conhecimento que jamais possuímos, às quais acrescentamos novos conhecimentos.

Quando nos afastamos dos maus pensamentos, das tristezas, depressão, e tantos outros males, que servem de contato com entidades inferiores, que se avizinham e desejam nos estimular para o sofrimento, dor e aflição; é chegada a hora de selecionar nossas amizades, depurar nossos ideais, e refinar nossa conversa com o nosso semelhante. Quando aceitamos os pensamentos habituais negativos, criamos um impedimento resistente, que não nos permite um raciocínio real de nossa convivência com os outros.

A reencarnação é a Lei da Justiça; reencarnamos para



evoluir e não para sofrer, como muitos pensam, e somente quando mudamos a rota errada do que estávamos fazendo, é que encontramos o nosso roteiro, o nosso norte verdadeiro, aonde se encontra a nossa verdadeira felicidade.

Somos os únicos responsáveis pelo nosso destino, e temos que redefinir sempre o caminho a percorrer, escolhendo sempre o melhor para as nossas vidas, dando sempre prioridade o espiritual, em detrimento do que é material. O condicionamento mental em pensamentos sombrios, de baixa qualidade moral, atrai para o nosso cosmo fluídico, entidades espirituais e almas de encarnados de baixo teor vibratório, que certamente vão influenciar em nossas decisões, e, automaticamente, fazer parceria conosco, formando uma simbiose espiritual

ou associação de hábitos, tendências e pendores, que desaguam, em última análise, em vícios, desejos e paixões.

É necessário que possamos acreditar naquilo que professamos, no que cultuamos, na Doutrina Espírita, na crença da reencarnação, na vida depois da morte, na sobrevivência da alma, na nulidade da morte, e que tenhamos a absoluta certeza de que, diante do que estamos fazendo agora, estaremos preparados para atravessar as águas enigmáticas do rio da morte, e alcançar as alturas incomensuráveis do infinito de Deus.

Fonte: <https://www.correioespirita.org.br/categorias/ciencia-e-espiritismo/3130-o-espírito-e-os-condicionamentos-mentais>

ESPIRITISMO E MEDICINA

Saúde e Espiritualidade - Não entregues tua alma à tristeza

POR AMÉRICO DOMINGOS NUNES FILHO

“Não entregues tua alma à tristeza, não atormentes a ti mesmo em teus pensamentos” (Eclesiástico 30:22)

Muitas faculdades de medicina, em vários países, principalmente na Europa e nos Estados Unidos, já têm a disciplina de Saúde e Espiritualidade aprovada, constando em seu curso. No Brasil, algumas escolas médicas já a introduziram em seu currículo de forma optativa. No Estado de São Paulo, pode-se citar a USP (Universidade de São Paulo), enquanto no Estado do Rio de Janeiro, são apontadas a UFF (Universidade Federal Fluminense) e a UNIRIO (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro). No Ceará, alunos do curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC) dispõem, desde 2004, da disciplina Espiritualidade e Saúde.

Em Minas Gerais, a cadeira de Saúde e Espiritualidade, da Faculdade de Medicina da UFMG, é a segunda criada no país. Na UFJF (Universidade Federal de Juiz de Fora) existe o NUPES (Núcleo de Pesquisa em Espiritualidade e Saúde), que faz parte do Programa de Pós-Graduação em Saúde da UFJF e desenvolve pesquisas interdisciplinares de excelência sobre as relações entre espiritualidade e saúde, sendo um centro de referência nacional e internacional. Em Viçosa, existe o NEME - Núcleo de Estudos de Medicina e Espiritualidade, vinculado ao Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa, criado em 2015. Paulatinamente, o meio acadêmico verifica a importância da Espiritualidade na área da Saúde, ressaltando, com muita ênfase, a sua importância na formação do profissional e como eficaz coadjuvante no tratamento das doenças físicas e mentais. A disciplina aplicada a estudantes de medicina e enfermagem tem o escopo de enfatizar o reconhecimento da dimensão spi-

ritual do paciente e, conseqüentemente, conduzir a um atendimento mais humanizado.

Na Cidade do Rio de Janeiro, no INCA (Instituto Nacional do Câncer) há um núcleo que promove assistência espiritual e interreligiosa aos pacientes, acompanhantes, familiares e funcionários, acatando sua dignidade, individualidade e autonomia.

É denominado de “Núcleo de Assistência Voluntária Espiritual” (Nave) e está localizado no Hospital do Câncer I (HC I), no prédio-sede do INCA (Praça Cruz Vermelha 23, 4º andar, Centro - Rio de Janeiro). Na Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), alunos criaram a Liga Acadêmica de Medicina e Espiritualidade (Liame), em 2014, para dar espaço a pesquisas e debates sobre o tema.

Em Niterói, a disciplina Medicina e Espiritualidade, ministrada pela UFF (Universidade Federal Fluminense), além das salas de aulas, atende gratuitamente, através de professores e alunos das áreas de psicologia, medicina e arteterapia, pelo Núcleo de Estudos em Saúde, Medicina e Espiritualidade (Nesme).

Na maior metrópole do País (São Paulo), precisamente no Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, existe um programa de Saúde, Espiritualidade e Religiosidade, denominado de “proSer”, o qual trabalha com a espiritualidade dos pacientes e prepara o agente de saúde para essa sublime tarefa profissional. Outra boa iniciativa é verificada no hospital Albert Einstein pelo funcionamento do Núcleo de Estudos sobre a Religiosidade-Espiritualidade em Saúde (NERES), integrado no Grupo de Dor e Cuidados Paliativos, onde se comprova os benefícios da fé, tanto nos pacientes como nos profissionais de saúde.



A Sociedade Brasileira de Cardiologia mantém o Grupo de Estudos em Espiritualidade e Medicina Cardiovascular (Gemea), com centenas de médicos debatendo o assunto, sabendo que a pessoa que busca a espiritualidade e que pelo menos uma vez por semana participa de um culto religioso tem 34% a mais chance de proteção cardíaca, menor risco de desenvolver câncer e de suicidar.

Ciência atesta o Fator Espiritual no Conceito de Saúde

Alguns hospitais estão caminhando com passos largos no sentido de colocar a espiritualidade no cuidado à saúde, reconhecendo a relação entre elas como fator que contribui para o bem-estar do ser humano, em consonância com a Organização Mundial da Saúde, ressaltando que ostentar boa saúde não corresponde somente à ausência de doenças e enfermidades, mas a um estado de completo bem-estar físico, mental e social.

Engolfados em setores mais avançados de agenda da saúde, reforçados pelas considerações da resolução da 101a Sessão da Assembleia Mundial de Saúde propondo uma modificação do conceito de saúde da OMS para um estado dinâmico de completo bem-estar físico, mental, espiritual e social, muitos especialistas demarcam, então, a saúde de forma mais abrangente como contentamento biopsicossocial-espiritual, ou seja: bem-estar físico, psicológico (mental e emocional), social (contexto ambiental) e espiritual (sentido para a vida).

A Ciência, paulatinamente, vai constatando, o que muitos setores espiritualistas vêm reafirmando há milênios, que a vida é regida em duas faixas vibratórias que se interpenetram, a espiritual e a física, sendo que a primeira, preexistindo ao corpo e sobrevivendo após seu falecimento, regida pela imortalidade, é a responsável pelas doenças que se instalam na organização somática. A medicina hodierna sabe de a necessidade do tratamento ocorrer de maneira integral, abrangendo igualmente os fatores sociais e psicológicos atuando sobre os processos orgânicos do corpo e sobre o bem-estar das pessoas. Felizmente, está havendo, na seara médica, uma mudança de paradigma, porquanto o profissional de saúde, assim como o paciente, vivencia emoções e sentimentos, rodeado de uma intensa e “fria” parafernália instrumental.

Importante ressaltar que a espiritualidade, intimamente ligada aos cuidados à saúde, agindo no paciente e até mesmo no profissional de saúde, não faz restrição a qualquer crença específica, respeitando a religião de cada ser. Em verdade, a espiritualidade versa sobre as relações do homem com o transcendente. Segundo Koenig, McCullough e Larson, no livro “Handbook of Religion and Health”, espiritualidade “é uma busca pessoal para entender questões relacionadas ao fim da vida, ao seu sentido,



sobre as relações com o sagrado ou o transcendente, que pode ou não levar ao desenvolvimento de práticas religiosas ou formações de comunidades religiosas”.

Nos últimos anos a valorização da dimensão ‘não-material’ ou espiritual nos domínios médicos tem crescido em importância, chamando a atenção de muitos pesquisadores. Centenas de estudos, relacionando espiritualidade e saúde, são unânimes na verificação de que as pessoas espiritualizadas são mais saudáveis, requerendo menos assistência de saúde e amalgamadas com estilos de vida que promovem a saúde. Geralmente são muito caseiras e totalmente refratárias às drogas. Em relação à depressão, são menos acometidas e as que padecem desse mal têm boa recuperação quando recebem intervenções que envolvam maior religiosidade. Importantíssimo para a manutenção da saúde a prática religiosa, ao lado das atividades físicas e da meditação.

A medicina de atuação completa ressalta a importância do cultivo dos bons sentimentos, acreditando que processos regidos pela culpa, mágoa, egoísmo, raiva, rancor e outros sentimentos doentios são causa ou agravamento de enfermidades.

Como é importante para a saúde do indivíduo cultivar a fé, desde que muitos trabalhos científicos atestam que esse salutar sentimento influencia na saúde física e mental, diminuindo os riscos de diabetes, doenças cardiovasculares, respiratórias, infartos, insuficiência renal e acidente vascular cerebral, propiciando equilíbrio neurofisiológico e hormonal. Em 2004, o São Paulo Medical Journal, da Associação Paulista de Medicina, publicou uma pesquisa em cancerosos, enfatizando que o poder da prece é benéfico, agindo na recuperação desses pacientes.

A Importância do Evangelho no Entendimento de Espiritualidade e Saúde

Importante igualmente o cultivo do amor no coração, exercendo com fervor sua religião e praticar a caridade, que é o amor em ação, tanto para o próximo, quanto também para os animais e a flora. O Evangelho de Jesus, com suas lições eternas e belíssimas, pregando a prática



da misericórdia em todos os momentos e circunstâncias, propicia ao homem a oportunidade gloriosa de galgarem um caminho, distanciado das pragas do egoísmo avassalador e dos pensamentos destrutivos, causas de todas as mazelas que assolam o ser humano.

O maior mestre que a humanidade tomou conhecimento, ao ser questionado a respeito da felicidade peregrina, que nunca cessará, revelou, carinhosamente, um roteiro sublime de iluminação, o qual consiste no amor a Deus e ao próximo como a si mesmo (Mateus 22:40).

A afeição dispendida ao semelhante é a chave de libertação do indivíduo subjugado por pensamentos intrusos ou aprisionado pelo egoísmo que despreza as necessidades alheias. Essencial para a cura definitiva de um mal é afastar o orgulho e a presunção do interior de quem está em sofrimento e observar também as opiniões, interesses e imperativos de outrem. Quando a pessoa está se defrontando com batalhas em benefício do próximo, não tem mais tempo e disposição para ser subjugado pelos sofrimentos causados a si próprio. Ao mesmo tempo, constata que o transtorno do semelhante é deveras mais cruel do que ele próprio experimenta.

Exercendo a caridade, o indivíduo sente a sensação de dever cumprido e, ao mesmo tempo, vivencia intenso bem-estar, consequência da liberação de neurotransmissores, como a ocitocina e a endorfina, proporcionando paz e levando à melhora na imunidade, defendendo eficazmente o organismo dos agentes perniciosos. O contrário acontece quando o ser se defronta com emoções negativas. Portanto, a disciplina de Medicina e Espiritualidade atua no paciente para que se esforce para erradicar de si os maus sentimentos, as sensações negativas, como a culpa, o remorso, o rancor, a apatia, o apego e outras toxinas emocionais.

Em relação aos sentimentos negativos da mágoa, da raiva e do ódio, as pesquisas indicam para a importância de conscientizar as pessoas no sentido da prática do perdão, desde que o ressentimento, a mágoa guardada, atua por baixar a imunidade e estar associada também ao câncer. Já dizia um ilustre pensador (origem desconhecida): *“Guardar ressentimento é como tomar veneno e esperar que a outra pessoa morra”*. O ser constantemente se agita interiormente, guardando uma sombria relíquia dentro de si, entulho constituído de lixo emocional. Há necessidade da sua limpeza urgente, o que acontece quando concretiza o ato de perdoar de verdade, de coração, nunca da boca para fora. Concedendo o perdão, o sentimento ruminado desaparece e se vivencia a sensação benéfica de alívio, representado no organismo físico pela liberação dos neurotransmissores ocitocina e endorfina, com subsequente melhora na imunidade aliada ao bem-estar.

Na Bíblia, o significado do verbo perdoar na língua grega é, literalmente, “cancelar” ou “remir”, como também,

“abrir mão” ou “deixar ir embora”. Jesus usou de imagem figurada, comparando a importância do perdão ao pagamento de uma dívida, na Parábola do Devedor Incompassivo (Mateus 18:23-35). O Mestre, em sua oração, clamou a Deus, dizendo: *“E perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a qualquer que nos deve”*... (Lucas 11:4).

Em verdade, o Cristo, psicoterapeuta por excelência, exortou a humanidade à prática incomensurável do perdão, respondendo a Pedro que lhe perguntou: *“Até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu lhe perdoarei? Até sete?”* Jesus, porém, ensinou que o perdão deve ser sempre concedido, indefinidamente, respondendo: *“Não até sete, mas até setenta vezes sete”* (Mateus 18:21-22).

“A misericórdia é o complemento da brandura, porquanto aquele que não for misericordioso não poderá ser brando e pacífico. Ela consiste no esquecimento e no perdão das ofensas...” (O Evangelho segundo o Espiritismo, Cap. X - Item 4).

Essencial que a reconciliação se processe ainda na atual jornada reencarnatória, porquanto não sendo outorgado o perdão, o sofrimento continuará a ser vivenciado, após a morte, na dimensão da imortalidade, e permanecerá até chegar o momento da libertação final, a qual poderá ocorrer por meio do renascimento na carne dos inimigos espirituais em um mesmo lar.

É preciso mudar a forma como se veem os eventos ruins e a disciplina de Medicina e Espiritualidade surge para aparar todas as arestas, como a calma é esperada depois que passa a tempestade.

A vida congratula a todos os agentes de saúde que estão arrolados nesse magnânimo trabalho de amor ao próximo.

Fonte: Koenig H. G., King D. E., Carson V. B., “Handbook of Religion and Health”, 2nd Edition, New York, NY, Oxford University Press, 2012; Kardec, Allan, “O Evangelho Segundo O Espiritismo”, Cap. X - Item 4).

